



Ministério da Saúde – MS  
Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS  
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais  
Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos –  
SCDH

1 **12 de novembro de 2009**

2 Hotel Golden Tulip Regente

3 Avenida Atlântica 3716 - Copacabana

4 Rio de Janeiro - RJ

5

6 **Presentes:** **Adriana Barcellos** (Movimento de Redução de Danos); **Antônio Pereira de**  
7 **Oliveira Neto** (Movimento Estudantil); **José Hélio Costalunga de Freitas** (RNP+ Brasil);  
8 **Julio Daniel e Silva Farias** (Fórum ONG/Aids de Alagoas); **Kátia Maria Braga**  
9 **Edmundo** (Fórum de ONG/Aids do Rio de Janeiro); **Maiquel Fouchy** (Fórum de  
10 ONG/Aids do Rio Grande do Sul); **Maria Noelci Teixeira Homero** (Movimento de  
11 Mulheres); **Rejane Ferreira Soares (Negra Linda)** (Movimento Negro); **Antonio**  
12 **Ernandes Marques da Costa** (Fórum de ONG/Aids do Pará); **João Fabrício Nunes**  
13 (Fórum de ONG/Aids do Amazonas); **José Raimundo Carvalho (Rafael Carvalho)**  
14 (Fórum de ONG/Aids da Bahia); **Liorcino Mendes Pereira Filho (Léo**  
15 **Mendes)** (Movimento Homossexual); **Roseli Macedo Silva** (Movimento Popular) e  
16 **Thiago Aquino de Araújo (Tathiane Araújo)** (Movimento de Travestis, Transexuais e  
17 Transgêneros);

18

19 **José Carlos Veloso** – UNGASS; **Jair Brandão** - UNGASS; **Jaime Marcelo Pereira** –  
20 **CNAIDS** e **Nélio José de Carvalho** – CNAIDS

21

22

23 **Representantes que faltaram com justificativa:**

24 **Celina Cadena da Silva** (Povos Indígenas); **Simoni Aparecida Bitencourt** (Fórum de  
25 ONG/Aids do Mato Grosso do Sul); **Wulmar dos Santos Bastos Júnior** (Fórum de  
26 ONG/Aids de Minas Gerais).

27

28 **Representantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais:** **Eduardo Barbosa**  
29 (PN-DST/AIDS – Diretoria); **Mauritania Pereira** (Unidade de articulação da Sociedade  
30 Civil e Direitos Humanos); **Gil Casimiro** (Unidade de articulação da Sociedade Civil e  
31 Direitos Humanos); **Rubens Duda** (Unidade de articulação da Sociedade Civil e Direitos  
32 Humanos); **Elisabete Lima de Jesus** (Unidade de articulação da Sociedade Civil e Direitos  
33 Humanos); **Nelson dos Ramos Correia** (Unidade de articulação da Sociedade Civil e  
34 Direitos Humanos); **Carina Bernardes** (Unidade de Prevenção); **Angela Pires** (ACI);

35

**Pauta**

**12 de novembro de 2009**

8h30min – **Abertura e Boas Vindas**

**Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**

Dr. Eduardo Luiz Barbosa – Diretoria

10h00 às 11h00min – **Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais**

Membros da CAMS

11h00 às 12h00 – **Acesso a Insumos de Prevenção**

Ivo Brito – Unidade de Prevenção

12h00 – **Almoço**

14h00 às 17h00 – **Relatório UNGASS 2009/2010**

Angela Pires - ACI

Jair Brandão – UNGASS

José Carlos Veloso - UNGASS

Nelio Carvalho – CNAIDS

Jaime Pereira - CNAIDS

17h00 às 17h30min – **Encaminhamentos**

17h30min - **Encerramento**

**Plenária da Manhã**

8h30 min – 12h

**Mauritania Pereira** - Inicia dando boas vindas aos representantes da CAMS e todos se apresentam. Sugeriu a inversão de pauta, iniciando pelos informes do movimento e em seguida pelos informes da diretoria, que foi acatada pelos representantes.

**Relatório da Gestão 2008/2009 dos representantes da CAMS frente às articulações Nacionais Aids**



79 **Kátia** - faz apresentação dos documentos de monitoramento do que foi discutido na CAMS  
80 de 2008/2009. Entregará formalmente em fevereiro 2010. Apresentou resumo de  
81 considerações e reflexões do movimento social. Comentou sobre os objetivos da CAMS,  
82 destacou a parceria com o Departamento de DST Aids e Hepatites Virais, reforçamos o  
83 controle social ainda que não deliberativo mas consultivo em formulação de políticas  
84 públicas. Muitos desses movimentos sociais fazem a composição das ONG/Aids, temos  
85 varias culturas políticas que interagem nessa diversidade e como as prioridades são sendo  
86 definidas. Temos uma conformidade hoje do movimento social, vivendo a  
87 contemporaneidade desse movimento, criando distorções, devendo-se aprender e relacionar  
88 com a interação intra movimentos. Reforçamos que criamos uma política de estado  
89 contribuidora para as políticas de estado. Esse espaço comprova a articulação com os  
90 movimentos sociais e que entendemos que essa é uma diretriz importante no Departamento.  
91 Informa que sua apresentação também será feita para os seus pares. Ressaltamos que a  
92 proposta das pautas é do governo, porem queremos monitorar. Gostaria de recomendar que a  
93 importância seja mais bem estruturada, gostaríamos de receber as pautas com antecedência  
94 para que possamos trocar os temas debatidos, queremos também detalhamentos dos  
95 informes da reunião, para facilitar a interlocução com as bases. Gostaríamos de receber os  
96 informes e passar os do movimento social impresso. Solicitamos uma interação maior de  
97 qualificação dos representantes desse espaço com interface com HIV/aids. Recomendamos a  
98 equidade das representações em congressos, fóruns entre outros. Achamos interessante a  
99 qualificação deste espaço, bem como que as reuniões ocorram bimensais para qualificação  
100 desse processo. Quanto aos temas que iremos discutir nesse espaço necessitamos de  
101 interlocução com outros segmentos, com interface inter políticas.  
102 Gostaríamos que essas recomendações pudessem nortear as próximas reuniões da CAMS.  
103 Reforça a importância de projetos a redes de populações mais vulneráveis e percebemos à  
104 disparidade regionais quanto a valores dos projetos.

105

### 106 **Informes do Movimento Social**

107

108 **Maiquel** - informa sobre o edital aberto para atenção ao uso de drogas no Rio Grande do  
109 Sul. A delegação do estado para participar do ENONG só foi comunicada no último sábado;  
110 estarão vindo de ônibus.

111

112 **Julio** - comentou da importância dos projetos, e comenta sobre a verba retida do PAM mais  
113 de R\$ 1.300.000 parados em conta que a Secretaria não consegue gastar. As ações estão  
114 impactadas sem andamento. Já fizemos de tudo pelo movimento social, através também do  
115 ministério público.

116

117 **Neto** – aconteceu em Rondônia o encontro regional de jovens pelo SPE, agradeceu a  
118 participação dos gestores. Esta produzindo uma carta/proposta ao governo federal para  
119 desvincular do SPE do PSE, está muito complicado esse processo.

120



121 **Negra linda** – faz o registro da ausência do tema aids e racismo que foi construído pelo  
122 movimento negro e não consta na pauta desta reunião e precisamos saber como esta esse  
123 processo.

124

125 **Ernandes** - Meus pares, depois de 15 meses, esta é a ultima reunião que participo como  
126 membro deste colegiado. Quero agradecer aos Estados do Norte que em eleição no  
127 ERONG/2007 me fez chegar a este colegiado. Quero agradecer a acolhida e os  
128 ensinamentos que recebi de todos. Nestes 15 meses tivemos um CAMS com uma  
129 predominância nortista, talvez nunca mais tenhamos essa oportunidade, a mim se juntaram  
130 Fabrício, Negra Linda, Neto, Celina Bare, Lourdes Barreto e Silvia Reis, onde procuramos  
131 de forma harmônica atuar e repassar para nossas bases as informações de tudo que aqui foi  
132 discutido, Assim como suscitamos as demandas de nossa base, mesmo que nem todos não  
133 nos dêem as respostas. A partir do dia 15.11 meu nome será referendado para CNAIDS, será  
134 um novo momento, uma nova experiência, mas tenham certeza que levarei desse espaço as  
135 belas recordações. Espero que os parceiros que aqui ficam se mantenham unidos e coesos  
136 nas defesas das necessidades de seus segmentos.

137 As pessoas vivendo com aids na região norte continuam com dificuldade na realização do  
138 exame de genotipagem, pois cota de exames de genotipagem a ser realizado pela Fundação  
139 de Medicina Tropical do Amazonas para os estado do AM, RR, RO e AC, uma vez que em  
140 vários momentos como dia 06/11 quando foi realizado o II Encontro Estadual da RNP AM,  
141 foi cobrado na mesa de abertura essa ampliação.

142 Estamos com um grande problema de gestão do PAM Belém, pois estamos com cerca de R\$  
143 1.800.000 na conta do CM, o fórum esta puxando uma reunião do Conselho Municipal de  
144 Saúde para discutir o assunto.

145 Em Ananindeua esta sendo construindo um hospital dia para 20 leitos, na fase inicial será  
146 10. A oficina do PAM 2010 também já foi realizada. Os repasses das ONG acontecerão ate  
147 o fim deste mês.

148 A Campanha de 2009 do Estado - VAMOS CURAR O PRECONCEITO- a qual será  
149 lançada oficialmente no dia 25 de novembro durante o I Seminário de prevenção Positiva no  
150 qual teremos a honra de contar com a presença da Dra. Mariângela Simão que estará nos  
151 prestigiando durante o evento.

152 Também foi realizado uma oficina para elaboração de projetos e o Seminário Aids e  
153 Religiosidade; além de grande intensidade com o CTA itinerante. Este ano na  
154 administração do Dr. Marsola, como coordenador estadual, estamos tendo um bom  
155 desempenho das ações do PAM, onde certamente em 2009 o PAM fechará com execução  
156 perto de 80% de sua totalidade.

157 D) Oficina de Discussão e Elaboração do PAM SESPÁ de 2010:

158 I. Data: 14 a 18 de dezembro de 2009. Ainda não temos a data da oficina de Belém.

159 Pede licença ao Leo Mendes, que aqui representa o movimento LGBT e registrar aqui  
160 também a decisão da Superintendência do Sistema Penal que numa medida inédita, passa a  
161 permitir doravante a visita intima a todos/as do segmento LBGT que estiverem presos nas  
162 unidades prisionais do Pará.

163 Informo que estou replicando o Ofício – Dr. Dráurio, lembrando os movimentos para  
164 incluírem ações de TB/HIV a elaboração dos Planos de Ações e Metas (PAM) dos  
165 programas de Aids de todos os estados e dos municípios contemplados pela política de  
166 incentivo do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.



167 Registrar que a Coordenação de Tocantins, apesar de ter pactuado, deixou de fornecer as  
168 passagens para todos os delegados de TO.

169 Recentemente o Departamento de Aids, divulgou os dados epidemiológicos das Hepatites no  
170 Brasil (1999 -2008), comparando em termos percentuais de população o Norte é o  
171 primeiro com 7% nos casos de B, e Acre é o primeiro em C com 5,9% seguido pelo Pará  
172 com 2%, Roraima e Amazonas com 0,9%. Delta o Norte é o primeiro também, sendo o Acre  
173 e Amazonas os primeiros. É uma situação muito delicada, principalmente das pessoas que  
174 fazem uso de drogas que geralmente são co-infectados com HIV/Hepatites/TB. E  
175 continuamos sendo discriminados mesmo apresentando projeto para concorrer no edital  
176 nacional de redução de danos a região Norte não aprovou nenhum projeto para trabalhar a  
177 prevenção com estas populações. E aqui vimos registrar nosso descontentamento quanto ao  
178 edital para Saúde mental com interface em redução de danos, não ter aprovado nenhum  
179 projeto da Região Norte, o que é lamentável. Comenta sobre as dificuldades sobre a  
180 implementação da verba do PAM 2008 e 2009.

181 No Estado do Amapá, estamos realizando junto CE/DST/AIDS, o monitoramento do PAM  
182 2008/2009, considerando que o ultimo PAM que passou por nos Conselho Estadual de  
183 Saude, foi 2007, por isso estamos cobrando que se ajuste o PAM e passe pelo CES ainda  
184 esse ano, o PAM para 2010, questionada a coordenadora porque o PAM não passa pelo  
185 CES, diz que tem dificuldade de ajusta o PAM de um ano para o outro porque não sabe das  
186 demandas que encaminha o que foi atendido, é nesse sentido que estamos trabalhando  
187 CES/CE/ e SESA para fazer esse levantamento e avançarmos, acompanhando no sistema, o  
188 relatório consolidado do PN/MS, se visualiza que o a CE não  
189 alimenta o mesmo porque esta sem apresentar PAM para o PN e CES como ja relatei desde  
190 2007.

191

192 **Fabricio** – Comenta que não há demanda reprimida sobre genotipagem como citou  
193 Ernandes Costa, os exames da Fundação de Medicina Tropical esta atingindo toda a região  
194 norte e com prazo de 15 dias.

195

196 **Mauritania** – o estado do Para deve se estruturar de maneira gerencial para podermos  
197 ampliar a genotipagem no estado.

198

199 **Eduardo**, fala que hoje não temos demanda reprimida, o Departamento esta estruturado,  
200 mais as coisas precisam ser atendidas localmente, mas que dependente da estrutura dos  
201 Estados e municípios.

202

203 **Fabricio** – Ocorreu na RNP+ AM, informou que no dia 06/11/2009 aconteceu o II Encontro  
204 Estadual e Municipal de PVHS, no Hospital Tropical em Manaus - AM.

205 Estamos com um novo coordenador estadual e grande parceiro da sociedade civil Dr.  
206 Noaldo de Oliveira Lucena.

207 Com a participação dos municípios de Manacapuru, Parintins, Manicoré, São Paulo de  
208 Olivença, Tabatinga e Tefé houve também, eleição para nova coordenação, sendo eleitos  
209 Marines Maciel de Souza como Coordenadora, Evalcilene Costa dos Santos, 1ª secretaria o  
210 Sr. Edison Gonçalves 2º secretário. Comentou sobre o projeto amazonaids coordenado pela  
211 UNAIDS. PROJETO Amazonaids, no ultimo dia 31.10 e 01.11, o fórum juntamente com o  
212 governo, e ate agora as coisas ainda não caminhou após a missão do Alto Solimões, que foi



213 feito em 12.03. Projeto GTZ, neste mês será realizada as primeiras oficinas. Os municípios  
214 da fronteira somente tabatinga tem atendimento para fazer testagem anit hiv. Solicito  
215 inclusão de pauta amazonaids e Relatório Alto solimões.

216

217 **Roseli** – Agradece por estar novamente representando o Movimento Popular neste espaço, o  
218 movimento fez uma avaliação da participação e parceria com o Departamento, e comentou  
219 sobre as dificuldades de resoluções sobre projetos pendentes. Temos organizações de  
220 estruturas diferenciadas, desde seu gerenciamento e muito atores com varias dificuldades  
221 aos serviços de saúde. Hoje não estamos inseridos nos projetos devido essas dificuldades e  
222 pouco recurso. Existe a necessidade de inserção e devido também o alto índice de pessoas  
223 infectadas por HIV/Aids, devemos fazer uma reformulação desse processo para trabalhar  
224 melhor a parceria.

225

226 **Rafael** – Quanto ao Erong Nordeste estão finalizando a carta dos 9 e o documentário, em  
227 fase de reprodução. Resumo e fotos do evento. Quanto ao ENONG o nordeste estava  
228 insatisfeito com a logista e construção política, foi enviada uma carta política com  
229 reinvidações políticas e não respondeu a contento, não fizemos uma discussão sobre as  
230 discussões, primeiramente o estado de Pernambuco declinou da participação e também não é  
231 viável a participação do estado da Bahia e provavelmente também do estado do Maranhão.

232

233 **Adriana** – Esteve na reunião de Brasília sobre Seminário de Intersetorialidade com  
234 iniciativa do Dr. Paulo Teixeira, com gestores e políticos, os discursos foram ótimos, a favor  
235 da RD e lutando pela efetivação da intersectorialidade, tendo boas noticias como a disciplina  
236 de RD inserida na Universidade Federal da Bahia – UFBA, pode ser um incentivo a que  
237 outros estados se insiram. Quanto às verbas do PAM estão sendo tiradas nos municípios  
238 valor R\$ 50 mil para pagamentos de salários de redutores e insumos que tenham o CAPS  
239 AD. Na próxima reunião de fevereiro estarei ausente e o suplente e Álvaro Mendes do Acre.  
240 Quanto ao CAPS Flutuante entrei em contato com o Sr. Francisco Cordeiro da Saúde Mental  
241 do MS via e-mail e telefone e o mesmo ficou de informar o acesso processo, porém não  
242 obteve respostas.

243

244 **Eduardo Barbosa** - pediu mais informações e subsídios sobre o projeto do CAPS flutuante  
245 no Amazonas para poder discutir sobre o assunto neste espaço de interlocução, lembrando  
246 que também o departamento de saúde mental desconhece.

247

248 **Helio** – RNP mais Brasil – não tem informes para repassar.

249

250 **Maria Noelci** – Quanto à rede feminista estamos fazendo monitoramento dos estados que  
251 implantaram projetos de feminização da AIDS e o enfrentamento a violência e quais as  
252 ações estão sendo desenvolvidas, principalmente. Estamos coibindo os implantes hormonais,  
253 aonde as meninas de periferia estavam procurando, mas esta ressurgindo em mulheres de  
254 situação prisional, e também para as esposas e companheiras de homens que estão em  
255 situação através de reuniões com municípios de saúde para discutir esse processo.

256

257 **Leo Mendes** – De 06 a 12 agosto 2009, foi realizado em Natal pelo GHAP o encontro de  
258 Grupos homossexuais do Nordeste mais de 100 participantes de todos estados do Nordeste.





259 De 28 e 29 set 2009 – reunião da comissão interna da saúde LGBT CISPLGBT do CNS.  
260 Aprovada minuta do texto para plenária CNS da política nacional saúde integral LGBT. Nos  
261 dias 05 a 09 outubro, foi realizado em Fortaleza pelo GRAB o I Encontro Nacional de  
262 Jovens gays e outros HSH, sendo aprovada a carta de Fortaleza e participei do grupo sobre  
263 aidsfobia. No dia 17 outubro participei da IV parada LGBT de Uberlândia organizada pelo  
264 SHAMA, importante a presença de gays vivendo com HIV. Em 24 de outubro em Boa Vista  
265 – RR a convite da coordenação de aids estadual, realizei a oficina sobre direitos humanos e  
266 aids para LGBT locais com a presença das ONGs Diverssidade, Associação das travestis –  
267 ATERR e Associação de Luta pela Vida – ALV.

268 Entre os dias 26 a 30 de outubro, ministrei em Boa Vista RR uma capacitação para  
269 trabalhadores da saúde estadual (CTAm Hospitais, PSF) sobre aspectos éticos, direitos  
270 humanos com pessoas vivendo com HIV em Roraima com 02 turmas.

271 Nos dias 18 e 19 de novembro participará da reunião da Comissão Intersetorial de Saúde  
272 LGBT – CISPLGBT do CNS no qual discutiremos o plano nacional de enfrentamento da  
273 epidemia de aids e das DST entre gays, HSH e travestis.

274 De 21 a 24 de novembro 2009 ira participar do Foro Social de Aids em Lima-Peru, e  
275 agradece os votos recebidos por Maiquel, Rafael, Tathiane, Simoni, Adriana e José Hélio.

276 Na última semana de janeiro de 2010, em Curitiba será realizada pelo CEPAC/ABGLT a  
277 Conferencia da ILTGA – LAC – Associação Internacional de Lésbica, travestis e gays da  
278 América Latina e Caribe e também a assembleia de renovação da diretoria da ABGLT.

279 Comenta que contribuiu para o material de divulgação do 1º de dezembro em Goiânia-GO,  
280 folder contra aidsfobia, falando sobre os direitos sexuais e reprodutivos de pessoas vivendo  
281 com HIV e desmistificando a ideia que é um risco fazer sexo com preservativo com pessoas  
282 com HIV o que leva a exclusão social e da vida sexual e afetiva de pessoas vivendo.  
283 Comentou também sobre moções ao prefeito do município de Duque de Caxias (PMDB)  
284 que proibiu a parada LGBT recebeu reclamação dos setores evangélicos que iriam colocar  
285 em risco a sociedade civil, outra moção ao Governador Requião declarou que aumentou  
286 câncer de mama devido as paradas gays, ainda não voltou atrás sobre sua homofobia, outra  
287 moção será contra presença do presidente do Irã onde crianças LGBT estão sendo  
288 enforcadas, e também vem colocando o mundo em pânico tentando fazer a bomba atômica.

289 Ao sup Direitos Humanos da Secretaria Assistência Social do Rio de Janeiro, Cláudio  
290 Nascimento pela organização da XIV parada do orgulho LGBT, realizada em 01 de  
291 novembro, levando o governador, prefeito, representante meio ambiente, Deputada Federal  
292 – RJ, Cida Diogo. Será também realizado em 2010 o Congresso ILGA e EBGLT.

293 Outra moção será enviada para Frente Parlamentar LGBT quanto PL 122 queremos a  
294 mesma penalidade do racismo, quanto orientações sexuais, identidade de gênero, deficientes  
295 físicos, e ao idoso. Queremos também o direito a sexualidade dentro dos presídios com o  
296 uso dos preservativos como fez a governadora Ana Júlia que atende a demanda do  
297 movimento LGBT, estendendo visitas internas de presos LGBT.

298

299 **Eduardo** – No CNS um dos temas que esta sendo apresentado a proposta da política do  
300 Plano Integral da Saúde LGBT; que não envolve somente as PVHA.

301

302 **Katia** - Faz defesa do ENONG dizendo que no último realizado em Goiânia apesar de  
303 todos os problemas o movimento social esteve presente, e informou que o ENONG não é da  
304 comissão organizadora, nem da comissão executiva o encontro é do movimento social de



305 aids. Em maio de 2009 foi realizada uma reunião da articulação nacional de aids em Porto  
306 Alegre onde definições como composições das delegações, bem como a proporcionalidade  
307 das delegações, composição da composição política e organizadora, bem como valores de  
308 taxa de inscrição foram discutidas com o movimento presente, no qual originou um  
309 documento norteador circulando desde julho constando todas as recomendações referentes  
310 ao ENONG e diz que a comissão política aprovou e deliberou quatro eixos de discussão,  
311 sendo eles: prevenção, assistência e tratamento, estigma e violações de direitos envolvendo a  
312 criminalização e por ultimo ativismo e movimento sociais no qual vai refletir assuntos sobre  
313 ERONGs, ENONGs, formação de redes e espera que em 2011 todos estejam juntos  
314 novamente.

315

316 **Neto** – Lembrando que ainda não saiu o guia dos Jovens SPE, vê como falta de respeito e  
317 sendo esquecidos, aonde as coordenações estaduais fazem o que bem querem, são três anos  
318 esperando este guia. Foram enviados vários textos e contribuições, porem tudo esta se  
319 perdendo pelo PSE.

320

### 321 **Informes do Departamento DST Aids e Hepatites Virais**

322

323 **Eduardo** - agradece a colaboração de Ernandes Costa, tendo em vista que muitas vezes ele  
324 foi uma pedra positiva em nosso caminho, que de forma positiva ele dava as informações,  
325 cobrava as respostas, mas com atuação de respeito. Esta é uma representação que esperamos  
326 que todos os representantes pudessem ter o mesmo compromisso e empenho do trabalho na  
327 CAMS, aonde acolhemos as demandas do movimento social.

328 Quanto as questões de temas de população negra e aids bem como amazonaids, não é  
329 possível colocar todas as questões nesse espaço. Quanto ao amazonaids não se deve trazer a  
330 esta comissão, pois o mesmo é discutido no GT Unaids.

331 Temos que trazer todos os temas de forma ampliada para poder discutir cada tema,  
332 lembrando que esse é um espaço do governo que se articula com o movimento social. Não  
333 podemos neste espaço descarregar diversos problemas, pois não temos algumas respostas  
334 sobre alguns temas. É importante que todos encaminhem a SCDH os informes do  
335 movimento social com antecedência para sabermos o que será discutido. Hoje o ENONG é  
336 mais importante que todos os informes do Departamento, pois irá deliberar novas  
337 representações bem como as atitudes para os futuros diálogos. O edital de projetos para  
338 movimentos populares que sairá futuramente irá extrapolar as ações junto aos movimentos  
339 sociais.

340 Informou que entre os dias 24 a 26 de novembro será realizado em Brasília o VIII ENONG  
341 de Hepatites Virais que tem um perfil diferente do movimento de aids, e algumas ONG/Aids  
342 estarão participando. Dois técnicos do Programa Nacional de Hepatites Virais - PNHV que  
343 trabalhavam com o movimento social de Hepatites estarão indo para a SCDH para unir as  
344 articulações. Orçamento das Hepatites Virais e da aids não se integram, cada um terá seu  
345 orçamento próprio. Não terá essa integração em estados e municípios e cada um terá sua  
346 autonomia, podendo ocorrer duas coordenações até em secretarias diferentes.

347





348 **Mauritânia** – Recebeu informações da técnica Márcia Colombo do PNHV comentando que  
349 o movimento de Hepatites Virais possui dois grupos que se divergem entre si.  
350 Informamos que o Zé Hélio (RNP+) continuará no GT do Congresso de Prevenção durante  
351 o ano de 2010.

352

### 353 **Pauta – Insumos de Prevenção**

354

355 **Carina Bernardes** – Unidade de Prevenção – power-point

356

357 Quanto a acesso de insumos estamos trabalhando está ampliação, foi encaminhado uma nota  
358 técnica recomendando as coordenações DST aids para que se desburocratize a distribuição e  
359 todos tenham acesso.

360 Só conseguiremos ampliar o acesso com a ajuda da sociedade civil.

361

362 **Zé Hélio** – O quantitativo de gel não consegue atender nossas demandas. Temos que propor  
363 com estados e municípios que esses insumos entrem na bipartite. Sabemos que o depósito do  
364 RS está abarrotado e as OSC não tem projetos para desenvolver seus trabalhos.

365

366 **Carina** – Cumprimos uma determinação do MP referente aos preservativos do estado do  
367 RS.

368

369 **Neto** – Temos angustia com nossa coordenação DST aids do Acre, comenta que os  
370 preservativos distribuídos nas escolas devem estar disponíveis somente para os alunos, sem  
371 a interferência dos pais e coordenação pedagógica, sem documentação. Também comenta  
372 sobre os repasses desses insumos para os povos indígenas nas escolas, comentou de sua  
373 preocupação dos repasses da FUNAI e FUNASA

374

375 **Carina** - Temos um manual de procedimentos para trabalhar com a população indígena com  
376 respeito nas suas crenças e costumes.

377

378 **Júlio** – O briefing destaca que tem preservativos de 49 e 52mm e temos acesso somente aos  
379 insumos de 52mm. O gel lubrificante foi adquirido pelo estado de Alagoas porem não  
380 atende as OSC. Destaca que em Delmiro Gouveia está faltando prevenção, tendo muitas  
381 barreiras e a população está desprovida de informações.

382

383 **Katia** – Queremos sugerir revisão do quadro e suas populações para que o plano de  
384 necessidades possa ser melhor trabalhado. Quanto a nota técnica chega para a prestação de  
385 contas dos insumos, que tenham indicativos para que esse registro seja feito. PAMs que não  
386 são executados isso recolhe por demais o número de preservativos distribuídos. OSC que  
387 não tenham projeto ativo não conseguem fazer uma distribuição.

388

389 **Léo** – comenta sobre a parada do RJ, sendo imprescindível a distribuição em mãos desses  
390 insumos a população e também tirar suas dúvidas. Existem instituições em Goiânia que não  
391 recebem preservativos por que não têm projetos. Comenta sobre a preocupação de jovens  
392 estarem usando somente o gel nas relações, sem preservativo. Comenta que o sabor e aroma  
393 dos preservativos distribuídos pelo Departamento tem pouco gel e que muitos não querem



394 fazer sexo oral com uso do preservativo devido ao cheiro, porque não fazer os preservativos  
395 com aroma, além de necessitar de preservativos GG em algumas regiões. Precisamos  
396 trabalhar mais a aidsfobia enfatizando que pela camisinha não se passa HIV.

397 **Roseli** – Temos ainda poucos preservativos femininos distribuídos em 2009 / 26 milhões.  
398 Qual será a demanda para 2010 após a implantação dos planos de insumos.

399

400 **Ernandes** – Qual foi a prioridade e produção para a fábrica de preservativos produzidos em  
401 Xapuri. Só existem boas práticas em três cidades.

402

403 **Neto** – O gel é imprescindível nas escolas para a população de jovens gays e também as  
404 mulheres. E o anel anelar do preservativo 49mm aperta muito.

405

406 **Carina** – A integração com a atenção básica está ocorrendo dentro do MS para a ampliação  
407 dos insumos. Quanto as maquinas dispensadoras de preservativos, todas escolas que irão  
408 disponibilizar deverão ter um vínculo com projeto educacional, vínculo estudantil, com pais  
409 e alunos, além do grêmio estudantil. Quanto a gel nas escolas ainda temos que pensar esse  
410 processo, estamos trabalhando para abaixar esse custo para atender essa população  
411 estudantil.

412

413 **Eduardo** – Para o governo federal os três insumos de prevenção (preservativo masculino,  
414 preservativo feminino e gel lubrificante) são extremamente importantes para a contenção  
415 tanto do HIV quanto das DST e Hepatite B. Temos priorizado algumas populações para a  
416 distribuição desses insumos.

417

418 **Carina** – Vamos levar em conta as revisões das populações. Devemos também reformular a  
419 nota técnica para que todas OSC possam distribuir preservativos mesmo que não tenham  
420 projetos aprovados. Vamos levar as informações a ASCOM sobre o tema: o gel não previne,  
421 distribuição de preservativos nas paradas entre outras repassadas por este coletivo. Quanto  
422 aos preservativos feminino somente um fornecedor quer participar da licitação devido ao  
423 alto preço estamos revendo via organismo, OPAS. Quanto aos preservativos de Xapuri é  
424 receber em 2009 – 100 milhões mas só recebemos até agora 46 milhões conforme convenio  
425 com o governo federal, aonde seis estados do norte estão recebendo os preservativos com  
426 exceção do estado de Tocantins. Quanto aos preservativos de 49mm que faltam no estado de  
427 Alagoas, conforme comentou Júlio não entendemos o problema porque estamos cumprindo  
428 o plano de necessidades.

429

430 **Eduardo** – Informou sobre o falecimento do jovem Thompson ocorrido no Estado de São  
431 Paulo no último dia 02 de novembro de 2009; que ajudou muito na construção de muitos  
432 trabalhos voltados para o tema HIV/Aids, além de ter sido morador de Casa de Apoio para  
433 PVHA e ter sido agente de prevenção no município de São Paulo, dentre tantas outras  
434 atuações.

435

#### 436 **Ofício Circular sobre Indicações de representantes - CAMS**

437 Em 28 de agosto foi enviado Ofício circular nº. 110/2009-SCDH/DN-DST-AIDS/SVS/MS a  
438 Comissão Nacional de Articulação com os Movimentos Sociais – CAMS sobre Indicação



439 dos representantes dos Fóruns de ONG Aids e Movimentos Sociais na gestão 2010/2011.  
440 Durante o ENONG serão indicados os representantes dos Fóruns de ONG Aids e  
441 referendados o representantes da RNP+.

442 Diante desse cenário e considerando a necessidade de referendar os representantes dos  
443 Movimentos Sociais (Rede de Profissionais do Sexo, Movimento de Mulheres, Movimento  
444 Homossexual, Redutores de Danos e Usuários de Drogas, Estudantes Jovens, Movimento  
445 Popular, Movimento Negro, Populações Indígenas, Transgêneros Travestis e Transexuais),  
446 solicitamos ofício informando renovação/continuidade nos próximos dois anos e o processo  
447 de escolha.

448

#### 449 **Formação de Jovens Líderes**

---

450 Jovens com HIV de todo o Brasil participam, em Brasília, de uma iniciativa inédita para  
451 formação de líderes no tema HIV/aids. A capacitação terminou dia 29 de outubro com  
452 assinatura da carteira de trabalho de 22 moças e rapazes entre 16 e 24 anos. Durante onze  
453 meses, eles receberão uma bolsa de iniciação profissional no valor de R\$ 472 e atuarão nas  
454 coordenações estaduais, nos serviços de saúde e nas instâncias de controle social da política  
455 de enfrentamento da epidemia, como Conselhos de Saúde e organizações não  
456 governamentais. O projeto é uma parceria do Departamento de DST/Aids, com a Pact  
457 Brasil, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)  
458 e agências das Nações Unidas.

459 A formação de jovens com HIV é uma conquista importante da resposta brasileira à  
460 epidemia de HIV e aids no combate ao preconceito e estigma que cercam a doença.

461 O processo de formação – que prevê quatro horas de atividades diárias no estado de origem  
462 de cada participante – consiste em três eixos temáticos: gestão de programas e estratégias  
463 governamentais; serviços públicos e sociedade civil. No primeiro módulo, eles vão aprender  
464 como funciona a logística de insumos e medicamentos e a elaboração do Plano de Ações e  
465 Metas (PAM) dos estados, além de acompanhar atividades do Programa Saúde e Prevenção  
466 nas Escolas (SPE).

467 Na segunda parte, os jovens vão observar a rotina de serviços, como os Centros de Testagem  
468 e Aconselhamento, dos Serviços de Assistência Especializada e hospitais-dias. Na última  
469 etapa, eles vão conhecer como organizações civis realizam as ações de prevenção,  
470 educativas e de apoio a pessoas vivendo com aids, além de acompanhar o funcionamento  
471 das instituições como espaços e fóruns de mobilização comunitária, conselhos e controle  
472 social. Em cidades onde houver escritórios de agências da ONU, os jovens também atuarão.

473 A expectativa é que ao final do “estágio” os jovens estejam preparados para debater e opinar  
474 sobre ações de enfrentamento à epidemia. Espera-se que o maior conhecimento sobre o  
475 funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e das políticas públicas em HIV/Aids  
476 possa contribuir para a melhoria dos cenários nacional e local da Saúde. A formação  
477 possibilita ainda que no futuro eles possam ocupar espaços de controle social, em especial  
478 no SUS, e também de gestão governamental. Os jovens foram selecionados por processo  
479 seletivo, por meio das coordenações estaduais e municipais de DST e Aids de todo o país.

480



481

482 **AIDS SUS**483 **AIDS SUS Estruturando a governança da resposta nacional**

484 Um projeto "dentro do programa" ou seja um projeto com foco específico em duas áreas:

485 Pop vulneráveis em epidemia concentrada e gestão e governança dos atores

486

487 **US\$ 200 milhões em 4 anos de execução - 2010-2013**

488 US\$ 67 milhões de empréstimo – Banco Mundial

489 US\$ 133 milhões contrapartida federal

490

491 **Diferenciais dos outros acordos:**

492 Foco específico e não geral

493 Desembolso condicionado ao alcance de resultados

494 Está associado às linhas orçamentárias do MS

495

496 **Situação atual:**

497 Haverá missão de negociação final de novembro (Fazenda e Tesouro)

498 Aprovação no senado

499 Chegada do recurso: 1 semestre de 2010

500

501 **Objetivos:**

- 502 1. Aumentar o acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento em DST e
- 503 HIV/Aids pelas populações vulneráveis;
- 504 2. Melhorar o desempenho dos programas de DST e Aids nos três níveis de governo,
- 505 por meio da gestão baseada em resultados e melhoria da governança.

506

507 **Características:**

- 508 1. **Focaliza contextos de vulnerabilidade** associados a uma epidemia concentrada,
- 509 agravados pelas desigualdades regionais, os acordos anteriores operavam com
- 510 conceitos de grupo de risco e base comportamental já o projeto atual foca nos
- 511 contextos de vulnerabilidade
- 512 2. **Muda a lógica de financiamento** e de cooperação entre atores chaves (sociedade
- 513 civil e governos). Financia as ações desenvolvidas pelas organizações da sociedade
- 514 civil com base na pactuação de responsabilidades e alcance dos resultados. Rompe a
- 515 lógica de financiamento fragmentado de projetos para a lógica de financiamento de
- 516 redes com base e ênfase nos resultados.
- 517 3. **Integra a inovação tecnológica em saúde com a agenda de desenvolvimento do**
- 518 **governo.** Sustentabilidade do país na área de sistemas de informação de 2 geração e
- 519 tecnologia da informação vacinas, produção interna de insumos (medicamentos,
- 520 microbicidas, testes para diagnósticos, reagentes, etc)
- 521 4. **Garante investimentos em áreas estratégicas ainda não cobertas:** especialmente
- 522 em regiões e populações - região norte, nordeste e centro-oeste e populações mais
- 523 vulneráveis (HSH, PS e UDI).



524 5. **Promove o aumento da eficiência/efetividade do investimento em saúde** para o  
 525 enfrentamento do HIV/Aids e outras DST: consolida o processo de regionalização,  
 526 descentralização e de horizontalização – princípios operacionais do SUS.  
 527

528 O novo acordo de empréstimo objetiva responder:

- 529
- 530 • Às deficiências de acesso e cobertura para grupos vulneráveis (HSH, PS, UDI, Pop.  
 531 prisional) e de pessoas vivendo com HIV/Aids;
  - 532 • Aos perfis e tendências da epidemia em diferentes contextos do país;
  - 533 • À insuficiente capacidade de gestão, de monitoramento e avaliação (M&A) nos  
 534 âmbitos governamental e não governamental.

535  
 536 Previsão de desembolso.

537

538 **Situação Atual dos Insumos de CD4CD8/carga viral/ e genotipagem:**

539

540

- 541 ✓ Todos os testes foram adquiridos e com contratos até o final de 2010;
- 542 ✓ Necessidade maior das CE de DST/Aids se envolverem nas referências contra  
 543 referências do estado, fluxo de encaminhamento das amostras aos laboratórios.

544

545 **Situação Atual dos Insumos de teste rápidos:**

546

547

- 548 ✓ Em andamento as mobilizações do Fique Sabendo – paradas gays e CNBB;
- 549 ✓ Nota Técnica sobre testes rápidos em Fluido Oral n° 272/09

550

---

551

552 **Insumos de prevenção distribuídos as UF em 2009, até o momento:**

553

- 554 • 411.330.786 Unidades de preservativos masculinos;
- 555 • 2.010.000 Unidades de preservativos femininos;
- 556 • 2.114.400 Sachês de gel lubrificante.

557

558 Percentual de cumprimento, deste Departamento, em relação aos Planos de Necessidades de  
 559 Insumos de Prevenção de 2009.

560

<b>49mm</b>	<b>52mm</b>	<b>Feminino</b>	<b>Gel</b>
38.624.873	630.731.691	26.473.304	47.867.829
37.380.122	373.950.664	2.010.000	2.114.400
<b>97%</b>	<b>59%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>

561

562 a) Aquisição de 2009:

563



- 564 • 1,2 (bilhão) de unidades de preservativos masculinos – em fase de assinatura de  
 565 contrato. Aquisição de 750.000.000 de preservativos 52 mm e 38.880.000  
 566 preservativos de 49 mm;  
 567
- 568 • A Aquisição de 7 milhões de unidades de preservativos femininos **via Pregão**  
 569 para fechamento da Licitação, preços abusivos. Um novo processo esta em  
 570 andamento para aquisição por via de cooperação internacional (execução  
 571 externa).  
 572
- 573 b) Disponível no nosso site, para a consulta sobre insumos de prevenção, o **Sistema**  
 574 **PREVINI**: [www.aids.gov.br/previni](http://www.aids.gov.br/previni) - onde é possível acessar os Planos de  
 575 Necessidades de Insumos de Prevenção de 2009 e anos anteriores elaborados pelas  
 576 Unidades Federadas.  
 577
- 578 c) Lembramos que os Planos de Necessidades dos Insumos de Prevenção de 2010,  
 579 estão sendo elaborados pelas UF e municípios capitais, sua entrada de dados, no  
 580 **Portal SICLON**, é de novembro a dezembro de 2009. Solicitamos a participação  
 581 da Sociedade Civil para a construção dos Planos junto as Coordenações Estaduais e  
 582 Municipais (capitais).  
 583
- 584 d) Está previsto para 11 e 12 de novembro a próxima reunião com os responsáveis da  
 585 logística de insumos de prevenção das UF e municípios capitais descentralizados,  
 586 onde será tratado melhorias da logística.  
 587
- 588 e) Lembramos a sociedade civil que existem municípios concorrendo ao Prêmio  
 589 Município-Mundo de Boas Práticas de Prevenção – e lembramos que o prazo para a  
 590 entrega das propostas é até 15 de janeiro de 2010.  
 591

### **SPE**

594 Seminário de Formação para Mobilização do Dia Mundial de Prevenção da Aids. Próximos  
 595 Encontros

596 12/11/2009 - Macapá, Fortaleza e Porto Alegre

597 13/11/2009 - João Pessoa e Natal

598 17/11/2009 - Goiânia e Porto Velho  
 599

### **Congresso de Prevenção 2010**

601 3 Reuniões foram realizadas: agosto, setembro e outubro de 2009, a próxima reunião com os  
 602 comitês acontecerá, nos dias 7 e 08 de dezembro/2009, em Brasília/DF.  
 603

### **Seminário RD, na Câmara**

606 *Nos dias 20 e 21 de outubro de 2009 ocorreu, na Câmara dos Deputados, o Seminário*  
 607 *“DROGAS, REDUÇÃO DE DANOS, LEGISLAÇÃO e INTERSETORIALIDADE”.*

608 Participaram do evento parlamentares, convidados internacionais, gestores dos setores da  
 609 saúde, educação, justiça e direitos humanos, profissionais de saúde, representantes da





610 Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD, do Escritório da Nações Unidas  
611 sobre Drogas e Crime - UNODC, de universidades e da sociedade civil.

612  
613 O Seminário teve como objetivos discutir aspectos gerais das drogas, com ênfase no  
614 consumo do crack e cocaína; apresentar políticas nacionais e internacionais sobre drogas e  
615 as experiências de redução de vulnerabilidades e danos associados ao uso de drogas no  
616 Brasil e em outros países; debater a legislação sobre drogas no país e apontar estratégias  
617 públicas de intervenção articuladas que promovam a inclusão social desses segmentos e  
618 enfrentem os determinantes sociais da vulnerabilidade.

619

620 O relatório final deverá ser publicado em dezembro.

621

## 622 **PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA ENTRE GAYS, OUTROS HSH E**

623

### **TRAVESTIS**

- 624 ○ 22 estados realizaram a oficina e enviaram o plano ao Departamento:
- 625 ○ 3 estados realizaram oficina e ainda não enviaram o plano ao Departamento:
- 626 ○ 2 estados ainda não realizaram oficina: AP e TO. Ainda não há previsão de data  
627 para realização.

## 628 **PLANO DE ENFRENTAMENTO DA FEMINIZAÇÃO DA EPIDEMIA**

629

630 1. Nova versão do Plano:

- 631 ○ Finalizada com participação do MS, SPM UNFPA e UNICEF, ONGs e  
632 movimentos sociais. A ser apresentada no GTVS.
- 633 ○ Realizada Consulta Pública entre 23 de julho a 31 de agosto: 17 pessoas deram  
634 suas contribuições. Atualmente, o GT está trabalhando nas compilando das  
635 informações que serão incorporadas ao Plano.

636

637 2. Elaboração dos Planos Estaduais:

- 638 ○ 26 Estados participaram das oficinas para construção dos Planos Estaduais (AP  
639 não fez a Oficina)
- 640 ○ 23 Estados encaminharam os Planos
- 641 ○ 3 Estados não encaminharam o Plano: RO, SC e TO

642



- 643 3. Todos os Estados receberam um documento contendo análise e devolutiva dos  
 644 Planos Estaduais.  
 645
- 646 4. Monitoramento:
- 647 ○ Em desenvolvimento a página virtual para divulgação e acompanhamento dos
  - 648 planos nacional e estaduais.
  - 649 ○ Consultoria para construção de instrumentos de monitoramento em âmbito
  - 650 nacional e estadual
- 651
- 652 5. Reuniões de acompanhamento das ações nos Estados.
- 653
- 
- 654

655 **Proposta de Calendário das Reuniões da CAMS – 2010**

656

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS		
Calendário de Reuniões/ 2010		
MÊS	DIAS	
FEVEREIRO	04	05
MAIO	13	14
AGOSTO	12	13
NOVEMBRO	11	12

657

658 **Observação:** As reuniões dos representantes dos movimentos sociais serão realizadas na  
 659 quinta-feira das 14 às 18 horas. A reunião da CAMS será realizada na sexta-feira das  
 660 08h30min às 17h30min.

661  
 662  
 663  
 664  
 665  
 666  
 667



## Plenária da Tarde

668

669

670 **Pauta: Relatório UNGASS 2009/2010** – (Angela Pires – ACI / Jair Brandão e José Carlos  
671 Veloso – UNGASS / Nelio Carvalho e Jaime Pereira – CNAIDS)

672

673

674 **Eduardo** - Inicia a reunião solicitando a todos que se apresentem. Temos aqui um grupo para  
675 construir a proposta do relatório UNGASS junto a coordenação e elaboração da CNAIDS, vai ser  
676 um relatório país por congregar movimento social, academia, outros ministérios, saúde, e o  
677 Departamento de DST aids e hepatites virais. Estando também a frente desse processo a Angela  
678 Pires (ACI), agradecemos também a participação dos representantes do Fórum UNGASS. No qual  
679 estimularam vários encontros e seminários discutindo o tema UNGASS. Queremos com essa  
680 apresentação ter um referencial no qual podemos rever alguns dados desse relatório. Agradecemos  
681 também a participação das pessoas que nos assistem através da internet via media center.

682

683 **Angela** – Vamos fazer um relato dessa avaliação, lembrando que na reunião anterior foi acordada a  
684 participação dos representantes da CAMS, encaminhamos os questionários, sendo que a parte B é  
685 respondida pela sociedade e estariam respondendo e nos encaminhando, em seguida consolidamos  
686 as informações. No dia 12 setembro houve uma reunião no Chile uniu países da América latina  
687 através construção de relatório através de ferramentas via internet para agilizar os relatos e  
688 esclarecido pontos como a orientação de reportar a crianças e órfãos e foram esclarecidas quais as  
689 estratégias de que o país está fazendo para que as crianças não sejam afetadas pelo HIV. No dia 20  
690 de setembro levamos a parte do governo para apreciação dos membros da COGE no qual validamos  
691 as respostas governamentais, contemplando estados e municípios. As Nações Unidas dividiu o  
692 relatório em duas partes: A governo e B sociedade civil. Esse questionário é apenas uma fonte de  
693 indicadores que estarão auxiliando na consolidação das respostas, mostrando os desafios e  
694 potencialidades das realidades do país, bem como do governo federal. Tudo será validado nas  
695 reuniões da CNAIDS, provavelmente a próxima aconteça no mês de dezembro devido à realização  
696 do Congresso Internacional do Peru que será realizado de 21 a 23 de novembro 2009.

697

698 **Jair** – Não temos como analisar profundamente todo o questionário, terá ainda a consulta pública e  
699 teremos como rever todo o processo sobre o monitoramento da UNGASS. Foram recebidos 26  
700 questionários, sendo que 37 instituições responderam juntas, houve um avanço, porem poderíamos  
701 ter mais devido a quantidade de OSC que trabalham com ONG/Aids. Precisaremos dos nomes e  
702 cargos das pessoas que responderam os questionários, sendo obrigatório nas respostas.

703



704 **Jaime** – informa que também será colocado no relatório final o nome dos representantes da CAMS.

705

706 **Veloso** – Vamos fazer uma apresentação breve e discutiremos os questionamentos, no qual  
707 anotaremos sugestões para consolidar na consulta pública, não temos como consolidar novos  
708 questionários devido ao tempo.

709

710 **Jair** – Teve questionários de que não foram respondidas todas as questões, sendo que um deles foi  
711 enviado em branco, porém quando ver o relatório final teremos essas qualificações.

712

713 **Nelio** - As ONGS que trabalham com prevenção focarão prevenção, as de assistência focara  
714 assistência e outros direitos humanos, dependendo de sua atuação e não há obrigatoriedade de  
715 responder todos os campos.

716

717 **Jair** - Não tem obrigatoriedade das instituições, redes e etc. responderem todas as respostas, porém  
718 mostraria a realidade como um todo. Recebemos os questionários das seguintes regiões: 4 sul, 3  
719 sudeste, 12 norte, 18 nordeste e nenhum questionário da região centro-oeste, aqui abriremos para  
720 sugestões e veremos as respostas enviadas pelas OSC;

721

722 **Jaime** - Construimos uma tabela item por item para consolidar as respostas, após verificamos que  
723 alguns casos deram empate, no qual resolvemos que a média aritmética simples chegara a visão da  
724 sociedade civil.

725

726 **Katia** – Se os pais têm lei ou serviço, ou percebe que existe alguma lei. Temos um país de muitas  
727 leis e poucas implementações, como devemos identificar essas respostas?

728

729 **Jaime** – Temos como justificar se tem como identificar, porém verificamos que existem varias leis  
730 e que não estavam informando nos relatórios como no caso das crianças órfãs, assim teremos como  
731 complementar essas leis que não foram informadas, porem de visibilidade pelo país.

732

733 **Nelio** – Além das respostas têm o narrativo, além dos questionários poderão completar o relatório,  
734 temos várias leis nos âmbitos nacionais, estaduais e municipais, deveremos contemplar no relatório  
735 narrativo.

736

737 **Jair** – As respostas vêm reforçando as questões dos planos de enfrentamento da epidemia.

738



739 **Jaime** – Muitas respostas dizem que não tem, porem verificamos que existem comentários que  
740 necessitam estar inseridos no relatório. A consulta pública sairá para verificarmos se todas as  
741 respostas estão lá.

742

743 **Jair** – Temos que ter uma visão local dos direitos humanos nesses questionamentos, como os  
744 registros são feitos, bem como projetos de assessorias jurídicas.

745

746 **Veloso** – comenta que foi enviado todos os relatórios para o movimento aids, bem como ABGLT e  
747 ANTRA.

748

749 **Tatiane** – comenta que as respostas estão satisfatórios quanto aos atendimentos, porém essa não é a  
750 realidade.

751

752 **Katia** – se você pergunta se existe a política iremos dizer que sim, porém devemos informar as  
753 falhas nessas implementações.

754

755 **Léo** – comenta sobre sua preocupação com as respostas, levando essas respostas, que poderão  
756 refletir futuramente na ausência de recursos.

757

758 **Jaime** – comenta que o relatório será enviado em março 2010, porem poderá fazer alterações  
759 pertinentes, lembrando também que o documento entrara em consulta pública.

760

761 **Jaime** – não recebemos relatórios da rede de jovens.

762

763 **Negra Linda** – comenta que enviou o relatório da rede nacional de controle social da saúde da  
764 população negra, porem informaram que receberam em branco, estamos repassando novamente ao  
765 Ernandes que enviará para a Ângela Pires.

766

767 **Veloso** – comenta que não tem como incorporar novos relatórios, queremos sugestões para poder  
768 mudar essas preposições neste momento.

769

770 **Ângela** – houve compartilhamento de vários números de entidades em uma única resposta como  
771 por exemplo de Fórum de ONG Aids. Este momento é privilegiado para mostrar a qualidade dos  
772 serviços no qual mostrara o compromisso do Brasil, porém sabemos que é muito difícil colocar isso  
773 no papel, bem como a viabilização desses apoios.



774 **Neto** – diz que não representa jovens vivendo com HIV/Aids e sim jovens que trabalham na  
775 prevenção através do SPE.

776

777 **Jaime** - informa que foi enviado para a rede de jovens o relatório.

778

779 **Ernandes** – Na rede de jovens do Pará foi enviado esse documento. Não temos tempo devido para  
780 fazer uma leitura completa, agora gostaria de propor que pudéssemos ter um ajuste nessas  
781 preposições, fica difícil nesse momento harmonizar respostas devido hoje ocorrer o ENONG.  
782 Percebo que as respostas sobre usuários de drogas não são condizentes e não representa uma  
783 resposta fidedigna.

784

785 **Ângela** – Precisamos sim criar um relatório narrativo, ainda temos como completar o questionário.  
786 Sabemos que as dinâmicas são difíceis devido a vários eventos de final e início de ano. Temos um  
787 ganho muito grande referente as participações da sociedade civil nesse relatório, quando no anterior  
788 somente duas responderam, nesse momento conseguimos mais de 37 contribuições. Sugerimos que  
789 os consultores da sociedade civil acordem o processo, ficando a critério deles esse processo.

790

791 **Nélio** – Na CNAIDS existem representações de Fóruns de todas as regiões, existem dificuldades  
792 nos repasses de informações e respostas em tempo adequado. Os movimentos sociais se  
793 apropriaram do relatório porem muitos não responderam.

794

795 **Jair** – Diz que todos temos obrigação de socializar os questionários, não podemos obrigar que  
796 todos respondam. Podemos sim agregar comentários nesses questionários.

797

798 **Léo** – comenta da necessidade de se articular com representantes da região centro-oeste para ter  
799 respostas, pois muitos querem estar nos espaços como a CAMS, CNAIDS e sequer enviaram seus  
800 relatórios, não podemos esquecer as respostas de uma região do Brasil, principalmente por ser a  
801 região aonde se encontra o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Acho pertinente que  
802 cobrem as respostas dos questionários do Sandro Rosa e da Simoni Bittencourt.

803

804 **Veloso** – Acho que o encaminhamento seria de uma comissão e revisse o questionário todo e nos  
805 enviasse no máximo em duas semanas. Quanto aos questionários da região centro-oeste já  
806 cobramos incessantemente. Não podemos abrir brechas e exceções devido tempo físico, pois os  
807 relatórios foram enviados a todos.

808





809 **Jair** – Não temos como mudar as consolidações, podemos adicionar comentários.

810

811 **Léo** – Não vou falar pela região centro-oeste pois não a represento neste espaço.

812

813 **Jair** – Nosso objetivo é discutir neste momento o que já consolidamos. Queremos que os membros  
814 da CAMS também tenha esse olhar nesse momento. Além de ter a consulta pública em janeiro para  
815 inserir sugestões e comentários. Se vocês disserem que não querem incluir mais nada, fica  
816 contemplada a participação deste espaço.

817

818 **Roseli** – Está se trazendo muita responsabilidade para este espaço, se esse processo é importante  
819 deveríamos ter trabalhado esse processo na reunião anterior, porém a responsabilidade é somente  
820 dos representantes dessas organizações.

821

822 **Rafael** – As contribuições poderão ser inseridas na consulta pública.

823

824 **Ângela** – comenta da importância do documento e esta disponível todas as informações em ata da  
825 última reunião e também no site. Queremos sim consolidar e validar essas questões.

826

827 **Nélio** – o País precisa apresentar esse relatório, porém temos a legitimidade dessa comissão para  
828 validação deste documento.

829

830 **Rafael** – enviaremos um questionário com todas as contribuições feita pelos representantes da  
831 CAMS pelo Ernandes

832

833 **Júlio** – Não temos como validar nenhum documento porque ele ainda vai entrar em consulta  
834 pública.

835

836 **Ângela** – o que vai para consulta pública é o relatório narrativo e seus indicadores. Esse  
837 questionário não vai estar aberto para consulta.

838

839 **Ernandes** – em cima desse questionário iremos adequar a narrativa, solicito que destaquem em  
840 outra cor no texto o que queremos alterar para melhorar a didática do trabalho.

841

842 **Jair** – esse é o instrumento já preenchido que poderá ser alterado conforme a necessidade de cada  
843 um.



844 **Ângela** - O documento pronto deverá ser enviado até no máximo dia 30 de novembro, temos  
845 disponibilidade de receber essas alterações no máximo em 10 dias. O relatório é um instrumento de  
846 coleta de informações.

847

848 **Eduardo** – o processo da UNGASS é delicado, pela forma de condução dos anos anteriores,  
849 contratamos 03 consultores no último relatório, ficou parecendo uma colcha de retalhos. Neste  
850 momento queremos validar por cada um dos setores. A construção é o que esta acontecendo neste  
851 momento, para consolidar esses questionários também é uma luta e bastante trabalhoso em todo seu  
852 processo. Hoje teremos um consultor Fernando Seffner que tem o papel de articulador de todo o  
853 processo. Agradecemos o apoio de todos nessa construção, queremos que esse relatório componha  
854 de fato o cenário da epidemia e o que podemos transformar, teremos além disso as metas do  
855 milênio e compromissos internacionais.

856

857 **Ernandes** - Fico responsável por sistematizar as alterações no relatório UNGASS e enviar para o  
858 Jair Brandão até o dia 25/novembro/2009.

859

860 **Negra linda** – traz solicitação sociedade civil negra e SEPPIR para que este Departamento participe  
861 da reunião de 26 de novembro em Brasília, levando informações de recorte racial e os programas  
862 estratégicos de população negra.

863

864 **Eduardo** - solicita que a SCDH faça um documento sistematizando todas as ações e atividades da  
865 população negra desde 2007 para repassar aos membros dessa comissão.

866

867 **Tathiane** – comenta que será realizado no Rio de Janeiro de 06 a 10 de dezembro o ENTILAIDS  
868 com foco nas conquistas atuais com gestores estaduais quanto ao nome social.

869

870 **Nelson Ramos** sistematizou como encaminhamento para a próxima reunião a pauta: AIDS SUS;

871 Pauta do Movimento Social: - Aids e população negra e o terceiro tema será definido pelo  
872 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

873

874 Na reunião sobre lipodistrofia na Unidade de Assistência e Tratamento terá a participação de José  
875 Hélio Costalunga e Fabrício Nunes no dia 27 de janeiro de 2010.

876

877 **Definir:**

878

879 Se a reunião de fevereiro será realizada nos dias 04 e 05 com os novos representantes da  
880 CAMS

881



882 **Eduardo** - agradecem a presença de todos e encerram a reunião desejando boas festas e um  
883 bom XV ENONG a todos.

884

885 **Mauritânia** – agradece a todos os representantes dessa comissão, aos funcionários da  
886 SCDH e também a todos os funcionários de outras unidades que contribuíram para a  
887 realização de todas as reuniões da CAMS.

888

889

890 \*\*\* as gravações das reuniões também estão disponíveis na home page do Departamento de  
891 DST e Aids [www.aids.gov.br/mediacenter/](http://www.aids.gov.br/mediacenter/)  
892 Após entrar na página, do lado esquerdo tem o link CATEGORIAS clique no sinal de + em  
893 Reuniões, clique na pasta CAMS, abrirá todas as gravações desta comissão.

894

895

#### 896 **Glossário**

897 *ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*

898 *ASCOM – Unidade de Assessoria e Comunicação do Depto. DST, HIV e Hepatites Virais*

899 *COGE – Comitê Técnico Assessor de Gestão das Ações de DST/Aids*

900 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*

901 *ENONG - Encontro Nacional de ONG/Aids*

902 *ERONG - Encontro Regional de ONG/Aids*

903 *HSH – Homem que faz sexo com homem*

904 *LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros*

905 *MCP – Mecanismo de Coordenação País*

906 *ONG – Organização não-governamental*

907 *PAM – Plano de Ações e Metas*

908 *PNHV – Programa Nacional de Hepatites Virais*

909 *PVHA – Pessoa vivendo com HIV/aids*

910 *RNVHA – Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids*

911 *RPN – Rede Nacional de Pessoas que vivem com HIV/aids*

912 *SEDH – Secretaria Especial de Direitos Humanos*

913 *SPE – Saúde e Prevenção nas escolas*

914 *SUS – Sistema Único de Saúde*

